

RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E AS DOENÇAS PERIODONTAIS NECROSANTES

Guilherme Alves Aguiar ¹; Kaliane Rocha Soeldade ².

¹Bacharelado em Odontologia (FAMAM), galves1867@hotmail.com; ²Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, krsoledade@gmail.com

Entre as inúmeras formas de enfermidade periodontal, encontra-se a gengivite ulcerativa necrosante (GUN) e a periodontite ulcerativa necrosante (PUN), definidas pela organização mundial de saúde (OMS) como doenças periodontais necrosantes. sua etiologia é bacteriana, lesão caracterizada por necrose dos tecidos de suporte e revestimento. Objetivou-se com este trabalho revisar na literatura a relação entre estresse e as doenças periodontais necrosantes. A fundamentação teórica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, SciELO, utilizando como termos: estresse, doenças periodontais necrosantes, classificação das doenças periodontais de forma isolada e entrelaçadas entre si utilizando operador booleano, a seleção dos artigos obedeceu os critérios de inclusão e exclusão como ano de publicação, relevância e escritos na língua portuguesa. As principais características clínicas das doenças periodontais necrosantes são dor, necrose, sangramento, mau odor, febre, linfadenopatia e mal-estar. Autores relatam o possível envolvimento das doenças periodontais necrosantes com estresse emocional. A ideia de que alterações no estado psicológico causem um distúrbio no equilíbrio fisiológico ou na homeostase, podendo deixar um indivíduo mais susceptível a desenvolver doenças infecciosas. Os mecanismos do estresse e da depressão que influenciam a doença periodontal são resultados de alterações na resposta inflamatória e imunológica, mudanças comportamentais, ou ainda, pela atuação simultânea desses processos. tratamento se reflete em cuidado profissional especializado (tratamento periodontal) associado com antibioticoterapia sistêmica. A importância do estresse como um possível fator de risco para a doença periodontal é indiscutível, é necessário pesquisas científicas mais sólidas através de estudos longitudinais com metodologias padronizadas.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Distúrbios Hormonais, Odontologia.